

## 734 - A ESTOMATERAPIA NO MANEJO DE LESÃO POR QUEIMADURA ELÉTRICA: ESTUDO DE CASO BASEADO EM PRÁTICAS AVANÇADAS

Tipo: POSTER

Autores: ANA DEBORA ALCÂNTARA COELHO BOMFIM (IJF), DEBORA TAYNA GOMES QUEIROZ (IJF), SILVANIA MENDONÇA ALENCAR ARARIPE (IJF), SAMIRA ROCHA MAGALHÃES DE ALENCAR (IJF), JULIA CRISTINA BRUNO LINS (IJF)

INTRODUÇÃO: As lesões por queimaduras são um grande problema de saúde publica e acarretam muitas sequelas que comprometem a integridade e função da pele, capazes de atingir camadas profundas, e são causadas por diferentes agentes. OBJETIVO: Descrever o caso de um paciente com queimadura profunda por choque elétrico. METODOLOGIA: Tratase de um estudo de caso que foi realizado em abril e maio de 2025, no ambulatório do centro de queimados (CTQ) em um hospital terciário referência em urgência traumatológica em Fortaleza, Ceará, Brasil. O estudo descreve o caso de um paciente adulto, hígido, vítima de acidente de trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio da avaliação da estomaterapeuta mediante a anamnese, consulta ao prontuário e ficha de acompanhamento da estomaterapia. Para realização desse estudo obteve-se aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição tendo um CAAE nº 611.459.22.3.0000.5047. O paciente foi informado dos direitos na participação do estudo e obtido o termo de consentimento livre e esclarecido antes da coleta.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: A.A.S, 46 anos, masculino, casado, trabalha como eletricista, deu entra no centro de queimados vítima de choque elétrico em 02/02/25, apresentando queimadura em segundo quirodáctilo direito e lesão em trocânter direito. Sendo está com exsudato seroso e tecidos desvitalizados. Realizou desbridamento cirúrgico dia 26/02/2025, ficando internado por oito dias com posterior amputação do segundo quirodáctilo direito. Mediante alta foi encaminhado ao ambulatório do CTQ, onde fez curativo com a equipe de enfermagem com uso de gaze impregnada com PHMB 0,2%, apresentando melhora da profundidade. Foi encaminhado dia 18/03/2025 para estomaterapia. Na admissão apresentava lesão profunda, medido 42 cm² de área, borda regular, leito com granulação com aspecto de pseudomembrana e pontos de esfacelos, com grande quantidade de exsudato esverdeado, odor 1 na Escala Teller. Procedido limpeza com SF 0,9% e aplicado gel de PHMB para favorecer a remoção da pseudomembrana com desbridamento instrumental conservador. Finalizado com hidrofibra com prata usada por 12 dias. Nesse contexto a lesão apresentou melhora da profundidade, com redução da área para 30 cm². Dia 07/04/2025 foi iniciado tela com tecnologia Lípido-Coloide com Prata onde foi usado por 22 dias com trocas com intervalo de 3 a 4 dias. Reduzindo para 6 cm<sup>2</sup>. Em todos os retornos foram realizados biofotomodulação com terapia fotodinâmica, usando azul de metileno 2%, luz vermelha 9] por pontos no leito da lesão e varredura em bordas com luz vermelha 1]. Após redução da lesão paciente ficou fazendo curativo em domicilio e usado tecido não tecido impregnado com PHMB com retornos a cada 7 dias para avaliação da estomaterapia. Lesão cicatrizada totalmente em 67 dias. O tratamento das gueimaduras envolve cuidados locais com ajuda de tecnologias, variando de acordo com a profundidade, localização corporal e extensão. CONCLUSÃO: O uso de curativos contendo substâncias cicatrizantes e antimicrobianas é a opção para a terapia local. A avaliação adequada do especialista que utiliza tecnologias e terapias adjuvante mostra que é possível cicatrizar lesões de difícil cicatrização sem tratamentos mais invasivos, promovendo a qualidade de vida dos pacientes.